

Breve apresentação do trabalho do Grupo de Prevenção Criminal na Área de Habitação - 2021

Em 2021, o “Grupo de Prevenção Criminal na Área Habitação” (GPCAH) continuou a manter-se em comunicação e em cooperação estreitas com o sector de gestão predial, associações comunitárias e de moradores, comissões de administração de condomínios e moradores através de campanhas de divulgação que foi fazendo nessas comunidades, alertando a população a colaborar com a polícia, bem como estimulando a população a participar no trabalho da prevenção criminal na comunidade para assegurar as boas condições dentro da mesma..

Por outro lado, a PJ continua a promover o projecto “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação” (APCAH) como uma rede da prevenção de crime, mais reconhecida, e com apoio prestado pela comunidade. Os membros do projecto APCAH continuam a aumentar havendo neste momento 924 membros. Quanto ao número dos edifícios envolvidos este também aumentou para 877, dos quais 638 são edifícios altos e 239 são edifícios baixos..

Até Dezembro de 2021, o APCAH tem:



924 membros



877 edifícios envolvidos

■ **638 edifícios altos**

■ **239 edifícios baixos**

1. Estabelecer meio de comunicação estreita para a colaboração entre polícia e população a fim de purificar o ambiente da comunidade

O GPCAH tem feito campanhas de divulgação na comunidade sobre a prevenção criminal, de forma a estabelecer uma boa relação e confiança mútuas com as associações comunitárias e de moradores, comissões de administração de condomínios e moradores. Para conhecer melhor as condições de segurança na comunidade, foram realizados encontros periódicos e criados vários grupos de comunicação instantânea. Neles foram reportados vários tipos de informações, como as informações relacionadas à burla telefónica e informática, prostituição etc. Por outro lado, o GPCAH tem divulgado, na ocasião oportuna, as últimas informações contra o crime, de modo a que os mesmos membros possam transmitir essas informações para os seus familiares e amigos, podendo assim aumentar a consciência da população contra o crime, e atingir o objectivo de colaborar entre polícia e população sobre a prevenção criminal.

No ano passado, foram recebidas informações sobre vários tipos de crimes prestadas pelos membros do projecto APCA, das associações cívicas e empresas de gestão predial. Ao receber essas informações úteis para a nossa investigação, o GPCAH transmitiu-as imediatamente ao superior hierárquico e os casos foram passados para as secções de investigação criminal seguindo os necessários trâmites legais. Essas informações puderam ajudar o nosso trabalho de investigação criminal ou resolver algumas questões em suspenso.

- ✚ Em Setembro de 2021, foi reportado por um elemento do projecto APCA que uma mulher estava sentada na janela de um apartamento tudo indicando ser uma tentativa de suicídio. O GPCAH informou imediatamente ao superior hierárquico e deslocou-se ao local da ocorrência para acompanhamento. Passaram-se 4 horas, com o Grupo de negociação para situações de crise da PJ e o Corpo de Bombeiros a colaborar em conjunto, até conseguirem que a mulher seguisse os seus conselhos e voltasse para local seguro. O caso foi resolvido.
- ✚ Em Outubro de 2021, um membro do projecto APCA reportou haver actividades ilegais de prostituição na Areia Preta. O caso foi imediatamente tratado pela secção de investigação criminal e, em resultado, foi desmantelada essa actividade ilegal e foram interceptadas várias mulheres por suspeita de prostituição.
- ✚ O GPCAH foi informado da ocorrência de vários casos de burla telefónica e informática e, entre esses casos, alguns eram relacionados com diferentes e novos métodos de operação dos criminosos. As informações foram passadas para as

respectivas secções de investigação criminal e, para alertar a população de modo estar prevenida contra estes crimes, foi feita a divulgação através das informações policiais.

No ano passado, foram recebidas 29 denúncias relativas a crimes ou problemas de segurança apresentadas pelos cidadãos através das 2 linhas abertas de 24 horas (62990880 e 62990881), correio electrónico do GPCAH (gpcah@pj.gov.mo), conta de WeChat ou recolhidas durante os patrulhamentos efectuados na comunidade. A PJ iniciou o processo de investigação conforme as informações obtidas, tendo conseguido dismantelar alguns casos de prostituição e de tráfico de droga. Daí se conclui podermos ter um resultado positivo na prevenção e controlo da criminalidade com a combinação da “investigação criminal orientada pelas informações” e “colaboração conjunta entre a polícia e população para prevenir e combater o crime”.

2. Realização de cursos de formação de conhecimento policial para os participantes do Projecto “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação” (APCAH) da PJ

Com o objectivo de melhorar a capacidade da prevenção criminal dos participantes do Projecto APCAHE e a capacidade para descobrirem problemas de segurança ocultos bem como para colaborarem efectivamente com o trabalho policial, em 2021 a PJ realizou cursos de formação sobre o conhecimento policial destinados aos mesmos.

Dada a existência de diferenças quanto à natureza da profissão dos participantes, foram organizados e classificados diferentes grupos de destinatários tais como grupos de nível médio de gestão predial, porteiros e membros de associações cívicas e foi também ajustado o programa do curso. O programa passou a contar com a explicação de eventuais casos ocorridos no edifício e as respectivas medidas preventivas. Para o pessoal de gestão do nível intermédio do sector da gestão predial poder compreender melhor as noções jurídicas e medidas preventivas relacionadas com a área do trabalho e assim dar um maior contributo na ajuda ao nosso trabalho policial, foi aumentada a duração do curso bem como o seu conteúdo, que passou a abarcar outras matérias, tais como conhecimento sobre a técnica de negociação para situações de crise e medidas contra os crimes relacionados com o jogo.

Quanto aos cursos realizados destinados aos membros de associações cívicas, a

apresentação passou a referir as condições actuais da segurança na comunidade, os procedimentos para se fazer denúncia, os meios de divulgação de informações policiais e as formas de se fazer prevenção criminal.

Foram realizados 9 cursos de formação, destinados às associações cívicas, tendo participado e concluído o curso cerca de 141 pessoas (75 pessoas eram membros das associações cívicas e 66 eram pessoal de empresas de gestão predial).

3. Meios diferentes para a divulgação de informações sobre prevenção criminal

No ano passado, o GPCAH aproveitou diversos meios diferentes para divulgar as informações da PJ sobre a prevenção criminal, recorrendo aos média social para divulgar imediatamente as informações e receber informações sobre a segurança na comunidade, e distribuindo folhetos mensal e especial e “Comunicações da PJ” para as empresas de gestão predial e associações cívicas.

Em 2021, o GPCAH enviou 1,398 posts para divulgar as informações sobre a prevenção criminal aos participantes do APCAH e moradores, através das contas de Wechat do GPCAH e do APCAH. Com o esforço conjunto do pessoal do GPCAH e membros do APCAH o número de seguidores destas contas foi de 1,510 pessoas, até 31 de Dezembro, continuando este número a aumentar.

Para fazer chegar melhor aos cidadãos as informações da PJ sobre a prevenção criminal, o GPCAH desenhou uma variedade de “cartões de bom dia” cuja divulgação é feita através da conta do GPCAH e do grupo no Wechat promovendo, assim, a prevenção criminal para as associações cívicas e cidadãos. Por conseguinte, os cidadãos podem, por sua vez, encaminhar essas mensagens aos seus familiares e amigos, expandindo o número de contactos de informações da PJ.

Por outro lado, em caso de incidente súbito que possa afectar a segurança na comunidade, o GPCAH faz também a divulgação imediata das informações sobre a prevenção criminal através da emissão de mensagens curtas (SMS) e fazendo também a divulgação por meio de folheto mensal e especial e veiculando as “Comunicações da PJ” para as empresas de gestão predial e associações cívicas, etc, com o objectivo de difundir

essas informações no seio da comunidade para aumentar a consciência da população nesta matéria e reduzir a ocorrência de crimes.

4. Colaboração constante com as associações cívicas para fazer em conjunto campanhas de divulgação sobre a prevenção criminal

A comunicação entre o GPCAH e as associações cívicas e de moradores para divulgar as últimas informações sobre a segurança, foi feita através da aplicação de troca de mensagens instantâneas, sendo este um meio mais vantajoso para aproveitar a oportunidade de fazer o reencaminhamento das informações da PJ para outras pessoas.

Em 2021, para reforçar a colaboração com as associações cívicas, o GPCAH iniciou as campanhas de divulgação destinadas aos trabalhadores do sudeste asiático com o objectivo de melhorar a consciência dos trabalhadores não residentes para o cumprimento da lei e para evitar a prática de crime. Assim, em colaboração com várias associações de trabalhadores não residentes de Macau, o GPCAH organizou várias sessões de palestra temáticas sobre a prevenção criminal, nomeadamente sobre roubo e furto em edifício, prevenção de crime de droga, burla telefónica e informática, e impedir a divulgação de material pornográfico relacionado com menores. Participaram no total 545 pessoas nestas actividades.

Por outro lado, para os moradores poderem conhecer melhor as últimas informações sobre a prevenção criminal e tomarem as medidas preventivas necessárias, o GPCAH organizou em conjunto com as associações e empresas de gestão predial várias palestras sobre a prevenção de vários tipos de crime.



5. Patrulhamento na comunidade para conhecer melhor as condições de segurança na comunidade

A fim de conhecer melhor e recolher as informações sobre a segurança de várias zonas de Macau para a prevenção e combate ao crime de forma mais eficaz, na altura da melhoria da situação pandémica, o GPCAH começou a fazer constantes patrulhamentos nos edifícios e junto da comunidade, como patrulhamentos regulares, patrulhamentos especiais, patrulhamentos em feriados e festas, bem como patrulhamentos comunitários. Em 2021, foram mobilizados 347 agentes policiais para fazerem patrulhamentos nos edifícios residenciais, edifícios industriais, edifícios comerciais, dormitórios de trabalhadores, lojas, escolas e zonas de lazer. Nessas acções, foram contactados 7,083 cidadãos.

Patrulhamentos feitos pelos GPCAH:

1

Patrulhamentos regulares

63 vezes

Patrulhamentos regulares: 3 vezes por semana (diurnos e nocturnos), visando conhecer a situação de segurança da comunidade e em edifícios.



2

Patrulhamentos especiais

18 vezes

Em situações especiais ou incidentes inopinados, e.g. verificação de andaime construído num edifício, ocorrência de vários casos de furto em residência num curto período de tempo, etc, o GPCAH desloca-se às zonas em causa em patrulhamentos especiais e realiza campanhas específicas de sensibilização, para que os habitantes tomem medidas eficazes.



3

Patrulhamentos em feriados e festas

19 vezes

O GPCAH efectua patrulhas em feriados e festas, visando o contacto com os moradores para lhes dar informação sobre as medidas de prevenção que devem ser tomadas nestes períodos.



No segundo semestre de 2021, foi iniciado o “patrulhamento conjunto”, ou seja, houve uma reorganização dos recursos humanos dos núcleos da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas, para que todos possam integrar as acções de

patrulhamento e campanhas de sensibilização na comunidade, fazendo a divulgação aos cidadãos as informações sobre a prevenção, explicando-as, bem como as informações contra o roubo e furto, burla telefónica e informática e crimes envolvendo os jovens.

Por outro lado, o GPCAH aproveitou a influência dos participantes do Projecto APCAH na comunidade e, na véspera de grandes feriados, o GPCAH fez, juntamente com os mesmos participantes, patrulhamentos especiais ou campanhas de divulgação nos locais onde costumam ocorrer mais crimes. Durante as acções, foram contactados os moradores para os alertar e informar sobre as medidas preventivas que deverão tomar contra o crime, para evitar que os criminosos tenham oportunidade de cometer crimes.

6. Reunião com o sector de gestão predial sobre incidente súbito

Em Julho de 2021, dada a mudança de condições de segurança na comunidade e das práticas de roubo e furto em residência, o GPCAH teve imediatamente encontros com o sector de gestão predial e as associações cívicas, para lhes explicar os novos métodos adoptados pelos criminosos e quais as medidas preventivas que devem ser tomadas, alertando o sector de gestão predial para que efectue patrulhamento no edifício mais assiduamente e estar mais atento, fazendo inspeccções às instalações de segurança para evitar qualquer falha de segurança. Entretanto, foram organizadas reuniões sobre a prevenção criminal com o sector de gestão predial, a fim de reforçar a sua consciência contra o crime. Mais tarde, o GPCAH e o sector organizaram palestras e patrulhamentos em conjunto, para melhorar a consciência do pessoal da primeira linha sobre a prevenção criminal e alertá-lo a reportar imediatamente à polícia os casos de crime suspeitos.

7. Divulgação de informações sobre protecção civil

Durante a época de tempestades tropicais, a PJ faz constantemente campanhas de divulgação sobre “Plano de Evacuação das Zonas Baixas em Situações de *Storm Surge* durante a Passagem de Tufão”. Com o objectivo de aumentar a consciência dos moradores sobre a prevenção de desastres e riscos, foram realizadas palestras com as associações de moradores para esclarecer o conteúdo do plano de evacuação, incluindo a rota de evacuação, assuntos que precisam de ser tomados em atenção e centros de abrigo. Estas actividades puderam ajudar os moradores a perceberem como seguir as indicações da polícia e a retirarem-se das áreas perigosas de forma rápida, salvaguardando as suas vidas.